

## **MATRIZ DE RISCOS**

**OBRA:** Construção da Unidade Básica de Saúde Quilombola Bom Jardim da Prata feito de alvenaria na Comunidade Quilombola Bom Jardim da Prata.

### **1. APRESENTAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS**

A matriz de riscos é uma ferramenta que permite ao gestor mensurar, avaliar e ordenar os eventos que podem afetar o alcance dos objetivos da contratação e, conseqüentemente, os objetivos estratégicos da contratante. A matriz de riscos permite uma avaliação do nível de cada risco identificado por meio da estimativa da probabilidade de sua ocorrência pelo impacto que dele decorreria.

*“A matriz de riscos, muito além da alocação de responsabilidades inerentes ao contrato a ser executado, também busca trazer maior eficiência e efetividade ao negócio. Afinal, conhecendo os riscos previamente, a parte responsável por sua gestão poderá se programar de forma a reduzir os custos envolvidos ou, caso isso não seja possível, incluí-los previamente em sua proposta. Assim, a matriz de riscos permite uma antecipação de custos envolvidos na execução contratual e a prevenção de prejuízos. Isso também traz segurança às partes contratantes”.*

Esta Matriz de Riscos, definida pela Secretaria Municipal de Saúde, constitui um aspecto do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução, com o objetivo específico de tratar os riscos que possam afetar as finalidades da contratação da obra de construção da UBS (Unidade Básica de Saúde) feito de alvenaria na comunidade Quilombola Bom Jardim da Prata, conforme previsto no Art. 6º da Lei Nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Esta Matriz de Riscos tem o objetivo de subsidiar cláusulas contratuais definidoras de riscos e de responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo as seguintes informações: 1 -Listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato que possam causar impacto em seu equilíbrio econômico-financeiro e 2 - Previsão de eventual necessidade de emissão de termo aditivo por ocasião de sua ocorrência.

## 2. TABELA DA MATRIZ DE RISCOS

Processo para construção da Matriz de Riscos:

**Passo 1:** Identificação dos riscos.

**Passo 2:** Avaliação dos riscos. A escala pode variar de 1 a 5, sendo 1 para baixa probabilidade/impacto e 5 para alta probabilidade/impacto.

**Passo 3:** Construção da Matriz, incluso identificação de medidas mitigatórias e de gestão para cada risco identificado.

**Obs.:**

A): Todos os passos supracitados devem ser seguidos por uma comissão multidisciplinar;

B): Resultados de Risco Geral igual ou superior a 10 (dez) terão critérios de monitoramento e controle superiores aos demais riscos;

C): Medidas mitigatórias devem ser validadas pelos respectivos responsáveis.

MATRIZ DE RISCOS						
#	Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Risco Geral (P x I)	Medidas Mitigatórias	Responsável
1	Atraso no processo licitatório	2	4	8	Realizar uma análise detalhada do cronograma da licitação.	Setor de licitação
					Estabelecer prazos realistas e monitorar seu cumprimento.	Setor de licitação
					Ter planos de contingência para possíveis atrasos.	Setor de licitação
2	Falhas no edital de licitação	2	3	6	Revisar cuidadosamente o edital antes de publicá-lo.	Setor de licitação
					Contar com a revisão de especialistas em contratos públicos.	Setor de licitação
3	Protestos ou impugnações ao edital	2	4	8	Manter uma comunicação assertiva e transparente com os licitantes.	Setor de licitação
					Responder rapidamente a protestos ou impugnações.	Setor de licitação

4	Má interpretação dos requisitos do edital	3	3	9	Esclarecer todas as dúvidas dos licitantes de forma oficial.	Setor de licitação
					Disponibilizar documentos adicionais para esclarecimento.	Setor de licitação
5	Propostas inadequadas ou super faturadas	2	3	6	Fornecimento da planilha orçamentária oficial completa e detalhada, cujo valor final total não poderá ser ultrapassado.	Setor de engenharia
					Fornecimento de projetos e documentações técnicas suficientes e aderentes à planilha orçamentária licitada.	Setor de engenharia
					Especificar claramente os critérios de avaliação das propostas.	Setor de licitação
					Realizar uma análise técnica criteriosa das propostas.	Setor de licitação e engenharia
6	Diferenças entre os quantitativos licitados e os que serão efetivamente executados em obra devido a erros ou incertezas inerentes do objeto ou parte dele.	3	4	12	Para as edificações, elaborar e utilizar projetos baseados em modelos padronizados e já conhecidos, reduzindo assim a necessidade de detalhamentos e quantificações inéditas.	Setor de engenharia
					Sendo as implantações a maior fonte histórica de aditivos e mudanças nos quantitativos orçados - Elaborar projetos de implantações baseados em levantamentos planialtimétricos detalhados e atualizados.	Setor de engenharia
					Critérios claros de medições futuras baseadas nos preços unitários da planilha licitada, cujas quantidades executadas serão medidas item a item, para os devidos registros e encaminhamentos para pagamento. Ou seja, será adotado o regime de execução de empreitada por preço unitário.	Setor de Contratos e engenharia

7	Falência ou inadimplência do contratado	2	5	10	Analisar a situação financeira e histórico das empresas.	Setor de licitação
					Exigir garantias contratuais para mitigar o risco.	Setor de licitação
8	Má gestão ou corrupção durante a licitação	1	5	5	Implementar mecanismos de controle e fiscalização rigorosos.	Setor de licitação
					Promover a transparência e responsabilidade na gestão dos processos licitatórios.	Setor de licitação
9	Atrasos na entrega da obra	2	4	8	Estabelecer cronogramas físicos realistas e factíveis	Setor de engenharia
					Estabelecer penalidades contratuais para casos de descumprimento de prazos.	Setor de contratos
					Acompanhar de perto o progresso da obra.	Setor de engenharia
10	Mudanças no cenário econômico e de mercado	2	4	8	Estabelecer planos de contingência para cenários adversos.	Setor de licitação
					Realizar análises de viabilidade econômico-financeira.	Setor de licitação
11	O certame licitatório restar deserto	3	3	9	Correto planejamento das exigências postas para a contratação.	Setor de licitação
					Verificar os motivos do desinteresse junto às empresas, para uma possível correção e repetição do certame.	Setor de licitação

12	Alterações nos requisitos legais ou normativos	2	3	6	Monitorar regularmente as mudanças legislativas.	Setor de licitação e jurídico
					Manter-se atualizado com os órgãos reguladores.	Setor de licitação e jurídico
13	Execução dos serviços com qualidade abaixo da especificada na contratação ou em desacordo com normas técnicas e legislações vigentes	3	4	12	Ter pessoal próprio qualificado para fiscalizar continuamente a execução dos serviços com visitas <i>in loco</i> .	Setor de engenharia
					Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação.	Setor de licitação e jurídico
					Implementar processo de notificação oficial a contratada sempre que verificada a necessidade de correção de algum serviço já executado.	Setor de Contratos e engenharia
14	Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS pela contratada	2	5	10	Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, solicitando os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias e com FGTS pela contratada.	Setor de engenharia e Controle Interno
					Prever a retenção do pagamento de faturas de medições, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.	Setor de licitação e jurídico
					Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Contratos e engenharia

### 3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1 Esta matriz de riscos propõe a alocação eficiente dos riscos da execução do contrato e estabelece a responsabilidade que caiba a cada parte contratante, bem como os mecanismos que afastem a ocorrência do sinistro e mitiguem os seus efeitos, caso este ocorra durante a execução contratual.

3.2 Estabelecida a cláusula de matriz de riscos, o reequilíbrio econômico-financeiro do valor contratado – diante da ocorrência de qualquer fato extraordinário que repercuta sobre o encargo (para mais ou para menos) e que apresente natureza extracontratual, – somente terá cabimento se o fato extraordinário ocorrido não tiver sido contemplado na matriz de riscos.

São Francisco/MG, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

**Dafne Cardoso Teixeira**  
Eng. Civil CREA/MG nº. 54.256/MG

---

**Lucas Maquiel de Almeida Paraiso**  
Secretário Municipal de Saúde